



Programa de

Integridade
da UFAM

4ª PESQUISA DE PERCEPÇÃO SOBRE A INTEGRIDADE PÚBLICA NA UFAM

Coordenação de Gestão da Integridade - CGI

2
0
2
6



Pró-Reitoria de Planejamento
e Desenvolvimento Institucional
PROPLAN

UFAM

4ª Pesquisa de percepção sobre a Integridade Pública na UFAM

U58p Universidade Federal do Amazonas. Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

4ª Pesquisa de percepção sobre a integridade pública na UFAM / Universidade Federal do Amazonas. Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional / colaboração, Gabrielle Fernandes Marinho Gonçalves. – Manaus, AM : [s.n], 2026.
23 p.: il. color. ; 30 cm.

1. Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional 2. Planejamento 3. Gestão. 4. Universidades e faculdades públicas – Amazonas – gestão. 5. Desenvolvimento institucional I. Gonçalves, Gabrielle Fernandes Marinho (colab.) II. Título.

CDU (1976): 378.4:65.012.2(811.3)

Ficha catalográfica elaborada por Catarina Maria Ramalho Xavier CRB 524/11

4ª Pesquisa de percepção sobre a Integridade Pública na UFAM

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PROPLAN

Alice Gomes Guimarães Areque

DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS - DEPI/PROPLAN

Adriano Falcão Carvalho (Diretor)

Brena Gomes Maia

Déborah Lúcia de Oliveira Vasconcelos

Gabrielle Fernandes Marinho Gonçalves

Nicole Costa dos Anjos

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA INTEGRIDADE

Gabrielle Fernandes Marinho Gonçalves

Brena Gomes Maia

ELABORAÇÃO

Gabrielle Fernandes Marinho Gonçalves

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Eloá Rodrigues de Oliveira

Gabrielle Fernandes Marinho Gonçalves

Polyanna Selles Rodrigues

Apresentação	5
Metodologia	6
Perfil dos respondentes	7
Conhecimento sobre integridade pública e instrumentos institucionais	9
Percepções sobre cultura de integridade	12
Comunicação, participação e capacitação	15
Avaliação geral sobre conhecimento e Código de Conduta Ética	19
Sugestões dos respondentes	21
Considerações finais	23

APRESENTAÇÃO

A **4ª Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública na UFAM** foi realizada pela Coordenação de Gestão de Integridade (CGI), com o objetivo de compreender o nível de **conhecimento, percepção e envolvimento dos servidores em relação às ações de integridade pública** no âmbito da Universidade Federal do Amazonas.

O levantamento foi aplicado por meio de formulário eletrônico, com respostas anônimas, no período de 29/04/2026 a 29/05/2026, divulgado através de Ofício Circular, e-mail, mensageria SouGov, redes sociais, notícias no site da Proplan e no site da UFAM. Ao todo, foram registradas **245 respostas válidas**, contemplando docentes e técnicos da instituição.

Os resultados apresentados neste relatório subsidiam o planejamento de ações de comunicação, capacitação, sensibilização e fortalecimento da **cultura de integridade**, bem como contribuem para o acompanhamento do Programa de Integridade da UFAM e para a implementação de ações previstas no Plano de Integridade 2026-2027.

1. METODOLOGIA

A pesquisa teve caráter **diagnóstico e perceptivo**, sendo composta por questões fechadas, de múltipla escolha e uma questão aberta destinada ao registro de sugestões de ações práticas para fortalecimento da integridade no cotidiano institucional.

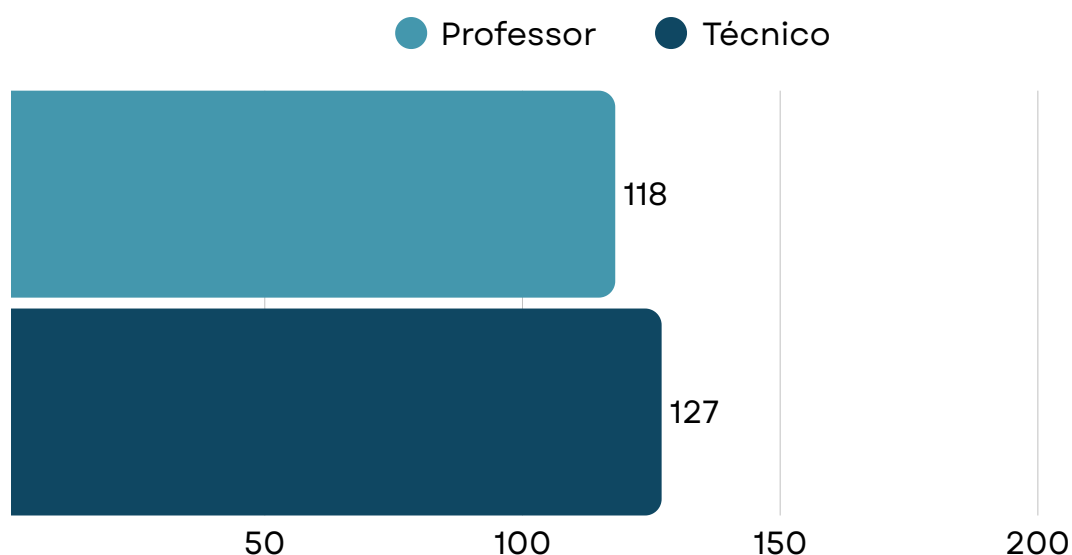
As questões abordaram cinco dimensões principais: perfil dos respondentes; conhecimento sobre integridade pública e instrumentos institucionais; percepção sobre segurança, liderança e cultura de integridade; comunicação e capacitação; e sugestões para aprimoramento das práticas institucionais.

A análise quantitativa foi realizada por meio da contagem das respostas e cálculo de percentuais sobre o total de respondentes. Nas questões de múltipla seleção, cada alternativa assinalada foi contabilizada individualmente, razão pela qual a soma dos percentuais pode ultrapassar 100%. A questão aberta foi analisada por agrupamento temático, considerando a recorrência dos principais assuntos mencionados pelos respondentes.

2. PERFIL DOS RESPONDENTES

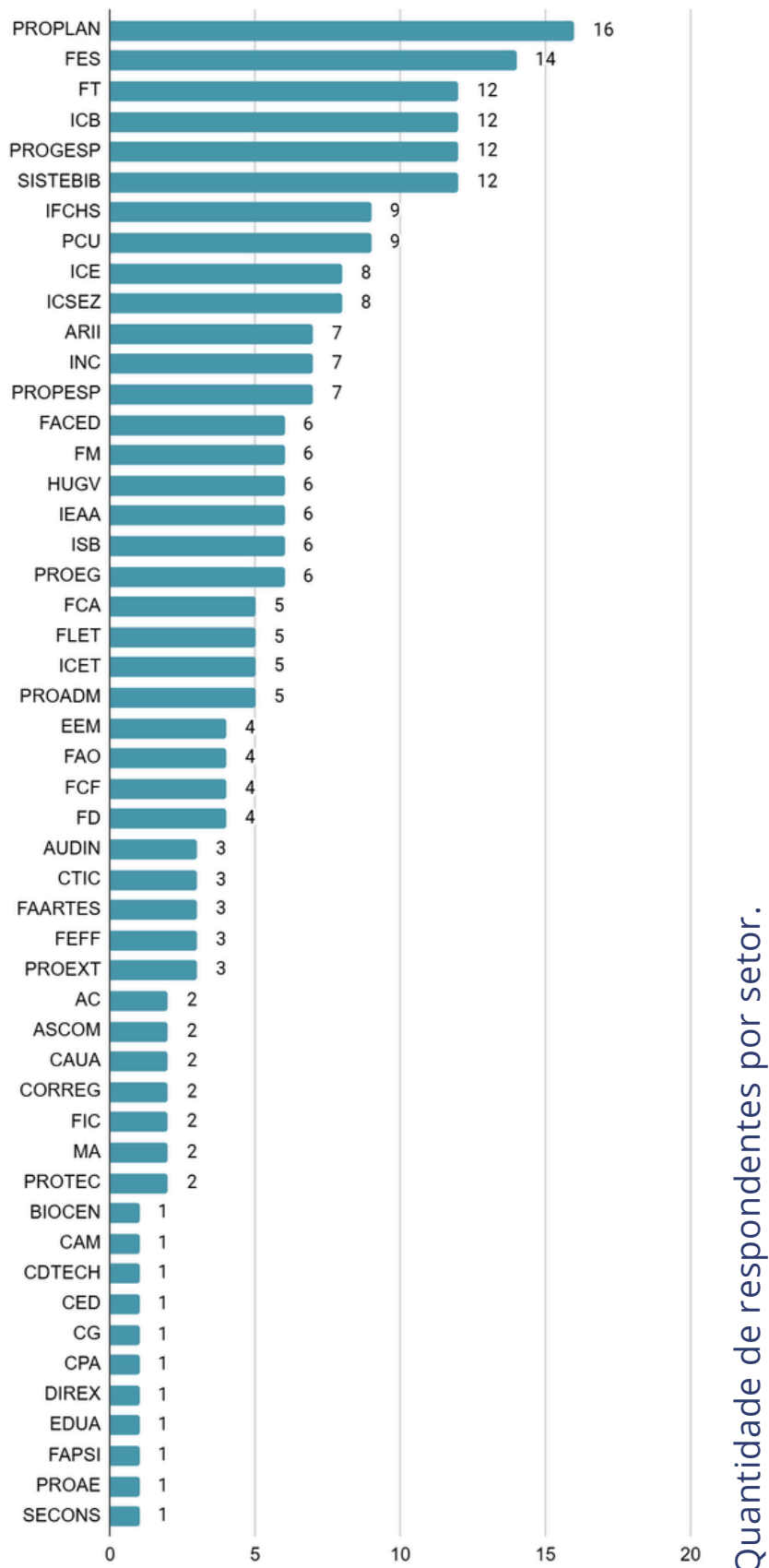
Do total de 245 respondentes, 127 são técnicos (52%) e 118 são docentes (48%). A distribuição revela equilíbrio entre os dois principais vínculos funcionais da instituição, o que fortalece a leitura geral dos resultados.

Pergunta 1 - “Qual seu vínculo com a UFAM?”



As respostas foram distribuídas entre 50 setores ou unidades informados. As unidades com maior número de participantes foram PROPLAN (16), FES (14), FT (12), ICB (12), SISTEBIB (12) e PROGESP (12).

Pergunta 2 - "Em qual setor/unidade você trabalha?"



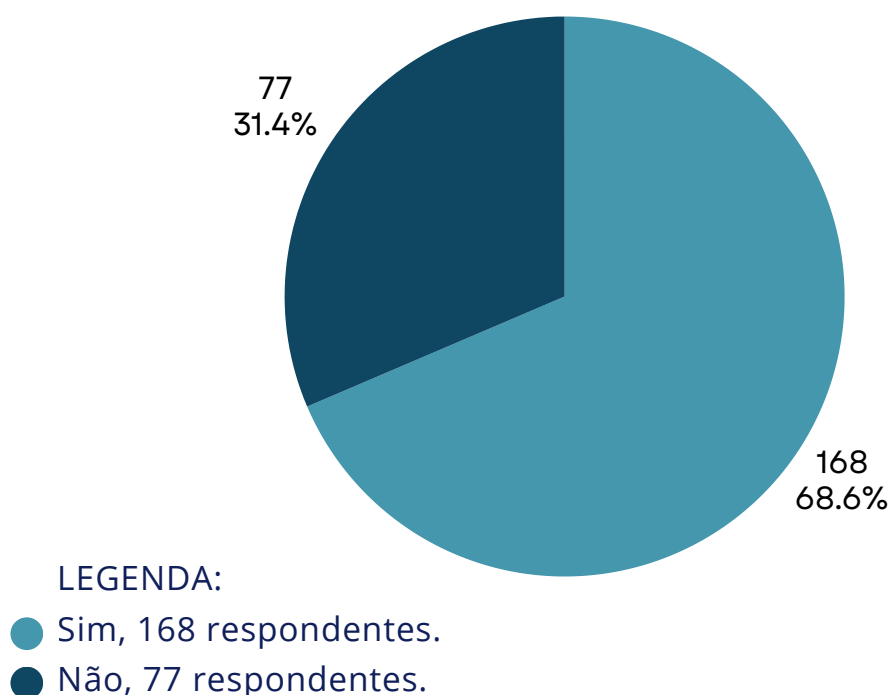
Quantidade de respondentes por setor.

3. CONHECIMENTO SOBRE INTEGRIDADE PÚBLICA E INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS

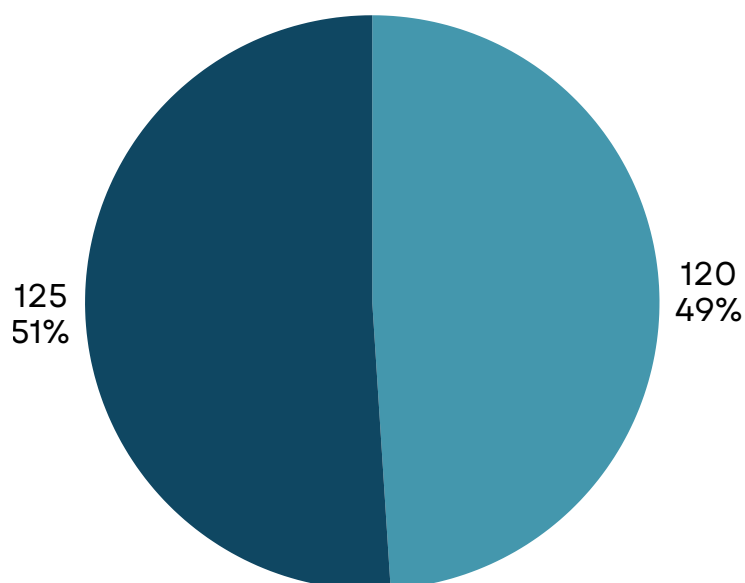
A maior parte dos respondentes (168 pessoas ou 69%) afirmou estar familiarizada com o conceito de Integridade Pública. Esse dado indica que **o tema já possui alguma presença no repertório institucional dos servidores.**

Entretanto, os resultados demonstram **lacunas importantes quanto ao conhecimento dos instrumentos formais** da UFAM (o Programa de Integridade, o Plano e os canais de orientação).

Pergunta 3 - "Você se considera familiarizado com o conceito de "Integridade Pública"?"



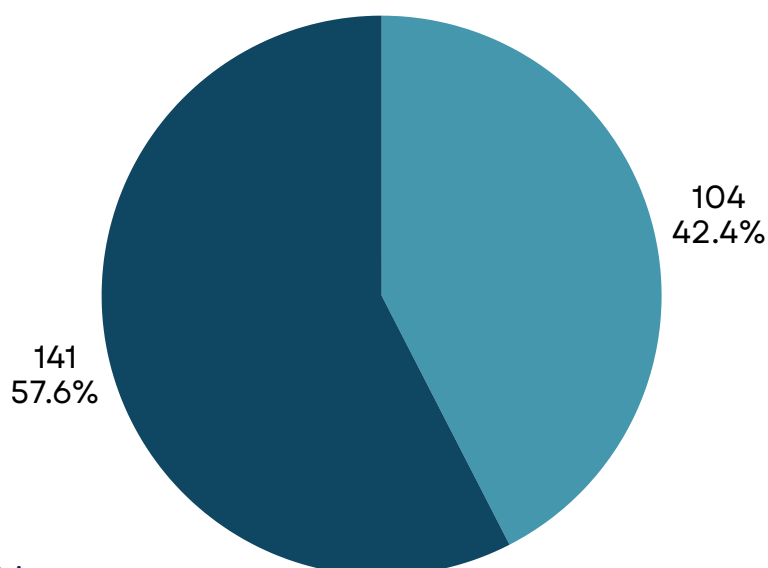
Pergunta 4 - "Você sabe se sua instituição tem um Programa de Integridade?"



LEGENDA:

- Sim, 120 respondentes.
- Não, 125 respondentes.

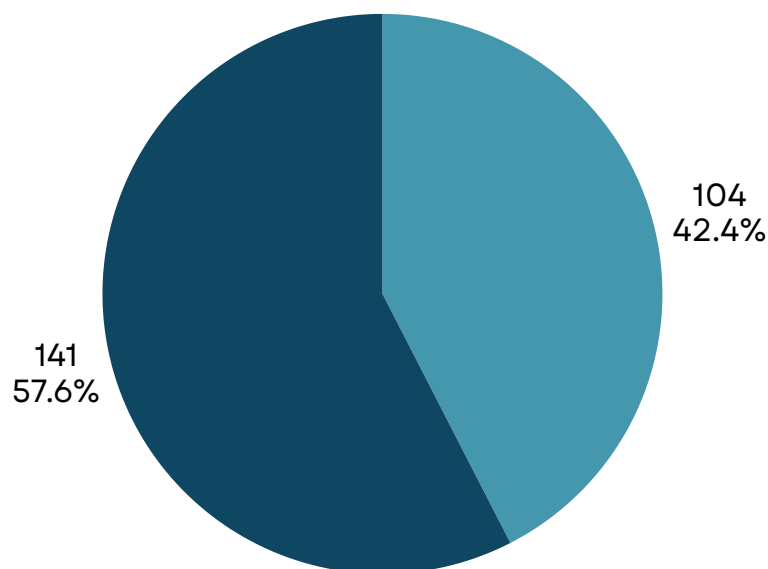
Pergunta 5 - "Você sabe se sua instituição tem um Plano de Integridade?"



LEGENDA:

- Sim, 104 respondentes.
- Não, 141 respondentes.

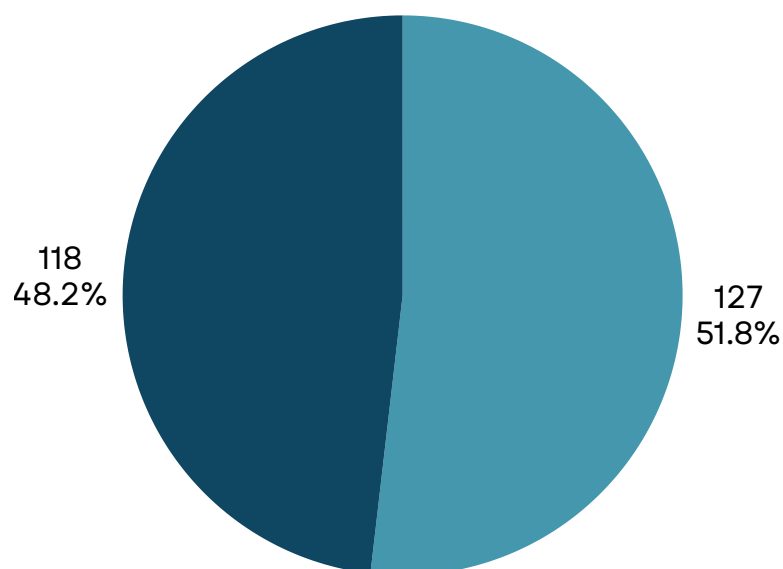
Pergunta 6 - "Você conhece canais ou setores da UFAM para tirar dúvidas ou tratar temas relacionados a Integridade?"



LEGENDA:

- Sim, 104 respondentes.
- Não, 141 respondentes.

Pergunta 7 - "Você sabe como realizar uma denúncia de irregularidade na UFAM?"

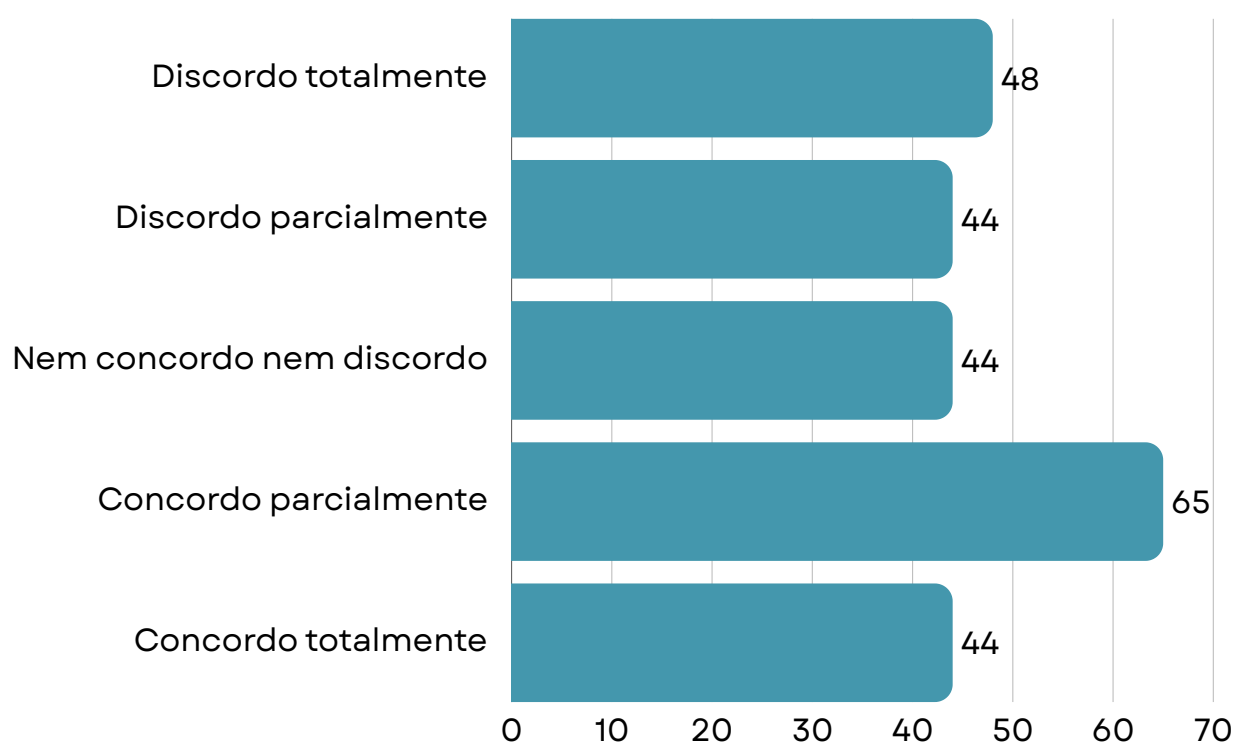


LEGENDA:

- Sim, 127 respondentes.
- Não, 118 respondentes.

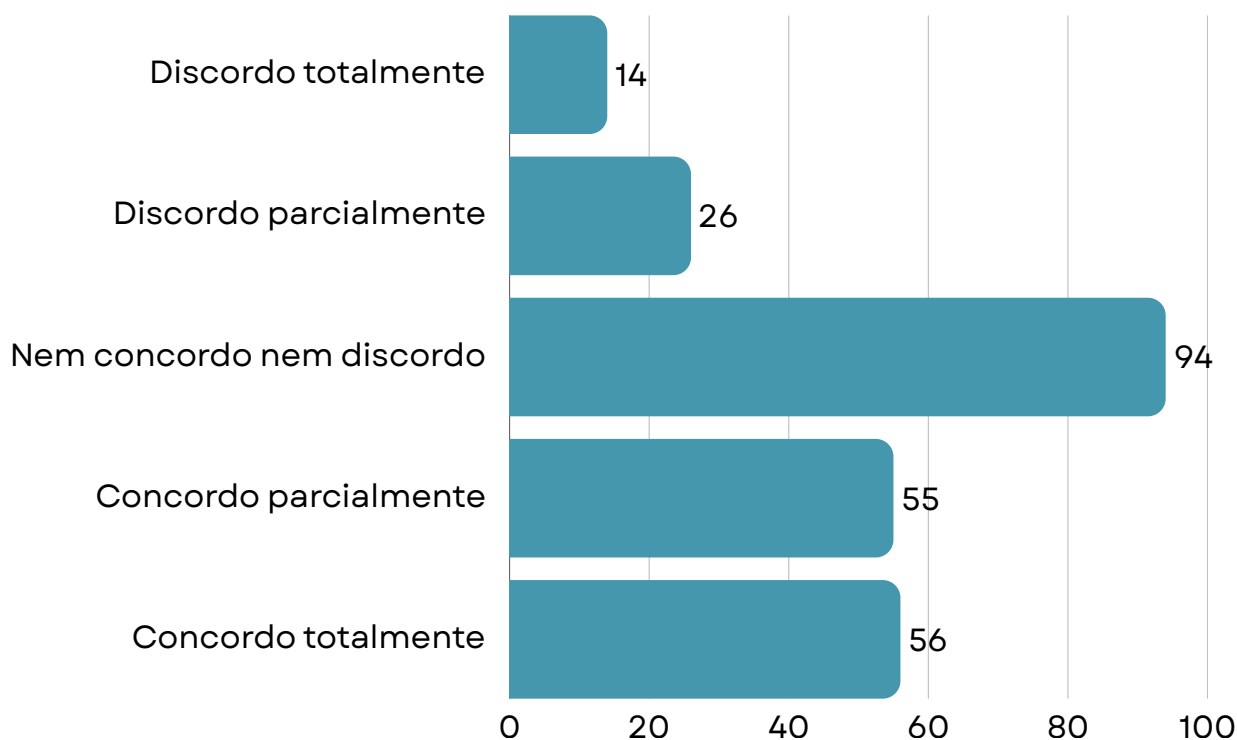
4. PERCEPÇÕES SOBRE CULTURA DE INTEGRIDADE

Pergunta 8 - "Sobre a afirmação: 'Eu me sentiria seguro(a) em denunciar irregularidades na UFAM'"



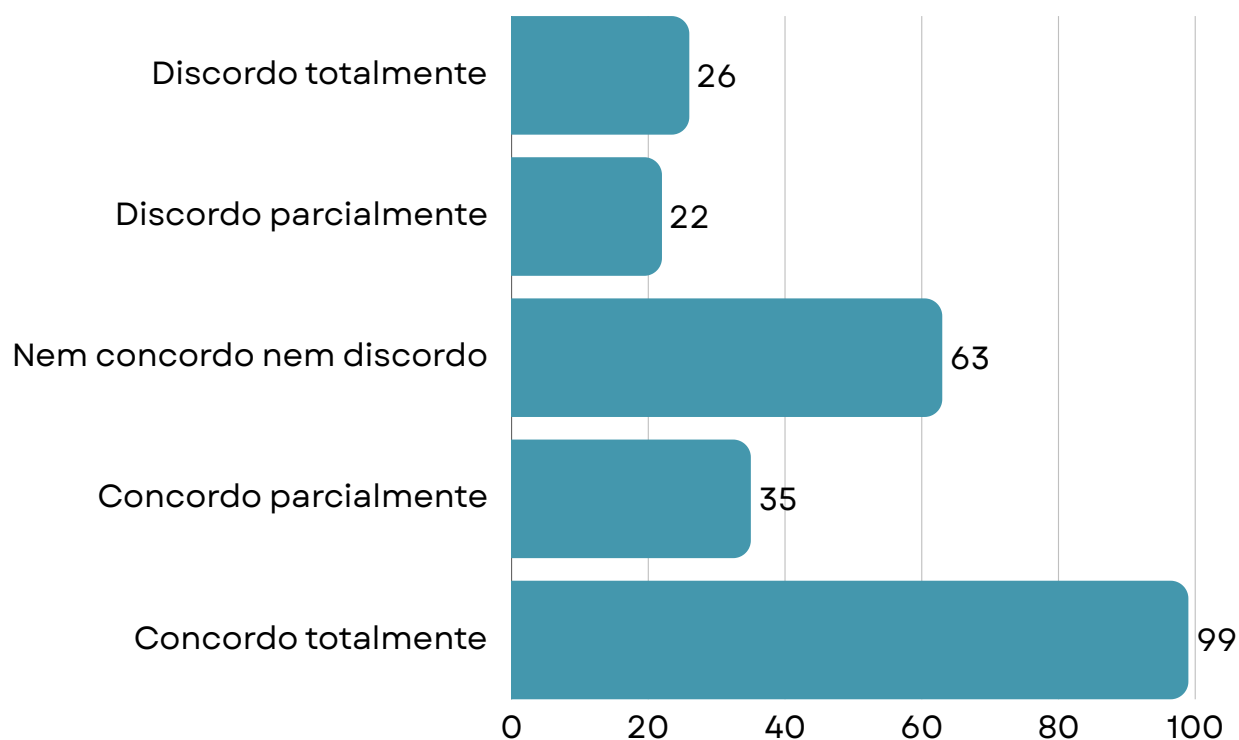
O gráfico acima demonstra que 44% dos respondentes concordaram total ou parcialmente com a afirmação, porém 38% discordaram total ou parcialmente, e 18% permaneceram neutros. Este resultado aponta para uma percepção dividida e evidencia a necessidade de **fortalecer a confiança nos canais de denúncia**, com comunicação clara sobre sigilo, proteção contra retaliação e fluxo de tratamento das manifestações.

Pergunta 9 - “Sobre a afirmação: ‘A alta administração da UFAM demonstra comprometimento com a integridade pública’”



Em relação ao comprometimento da alta administração com a integridade pública, 111 respondentes (45%) concordaram total ou parcialmente com a afirmação, no entanto a alternativa mais assinalada foi “Nem concordo nem discordo”, com 94 respostas (38%). Esse dado sugere que **parte significativa da comunidade** ainda não identifica, de forma nítida, manifestações ou evidências de **compromisso institucional** da alta gestão com o tema, apontando para a necessidade de aumentar a presença da Alta Administração em campanhas e ações em conjunto com as Instâncias de Integridade para uma percepção mais positiva e a elevação da confiança institucional.

Pergunta 10 - "Sobre a afirmação: 'Minha chefia imediata incentiva práticas de integridade no meu setor'"



Sobre a chefia imediata, 134 respondentes (55%) concordaram total ou parcialmente que **há incentivo a práticas de integridade no setor**. A percepção é mais positiva do que a relativa à alta administração, especialmente porque a opção "Concordo totalmente" concentrou 99 respostas (40%).

5. COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Pouco mais da metade dos respondentes (130 pessoas, 53%) afirmou já ter tido contato com **campanhas ou conteúdos sobre integridade na UFAM**. Entretanto, 115 (47%) informaram não ter tido contato, o que reforça a necessidade de **ampliação e diversificação das estratégias de comunicação**.

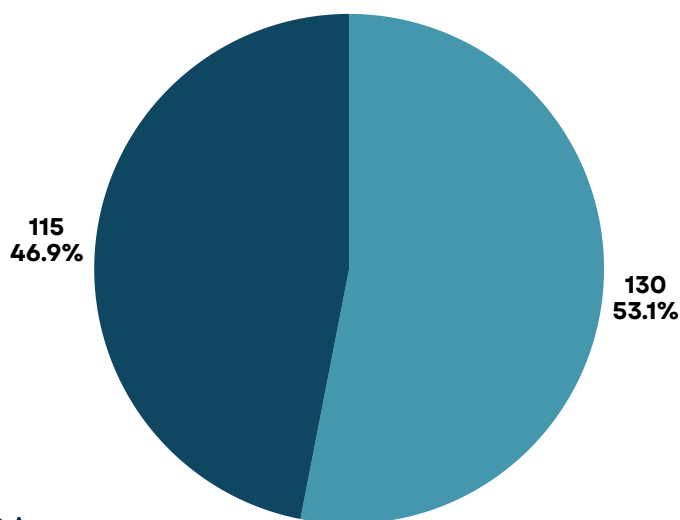
Entre os **canais de contato mais citados**, destacam-se o e-mail institucional (117 menções, 48%), o site ou portal da UFAM (69 menções, 28%) e eventos ou capacitações (42 menções, 17%). A alternativa “Não tive contato” apareceu em 78 respostas (32%).

A **participação em eventos, capacitações ou reuniões sobre Integridade Pública** nos últimos três anos ainda é limitada: 169 respondentes (69%) disseram não ter participado, enquanto 76 (31%) afirmaram ter participado.

As principais **dificuldades de engajamento** apontadas foram: falta de informação (84 menções, 34%), falta de tempo (65 menções, 26%), percepção de ausência de aplicação prática (54 menções, 22%), desconhecimento sobre onde acessar conteúdos (45 menções, 18%) e ausência de convite para participação (44 menções, 18%).

Quanto aos **formatos preferidos para aprendizagem**, destacaram-se vídeos curtos (136 menções, 55%), cursos online (100 menções, 41%), palestras presenciais (96 menções, 39%), cartilhas/guias (78 menções, 32%) e e-mails informativos (77 menções, 31%).

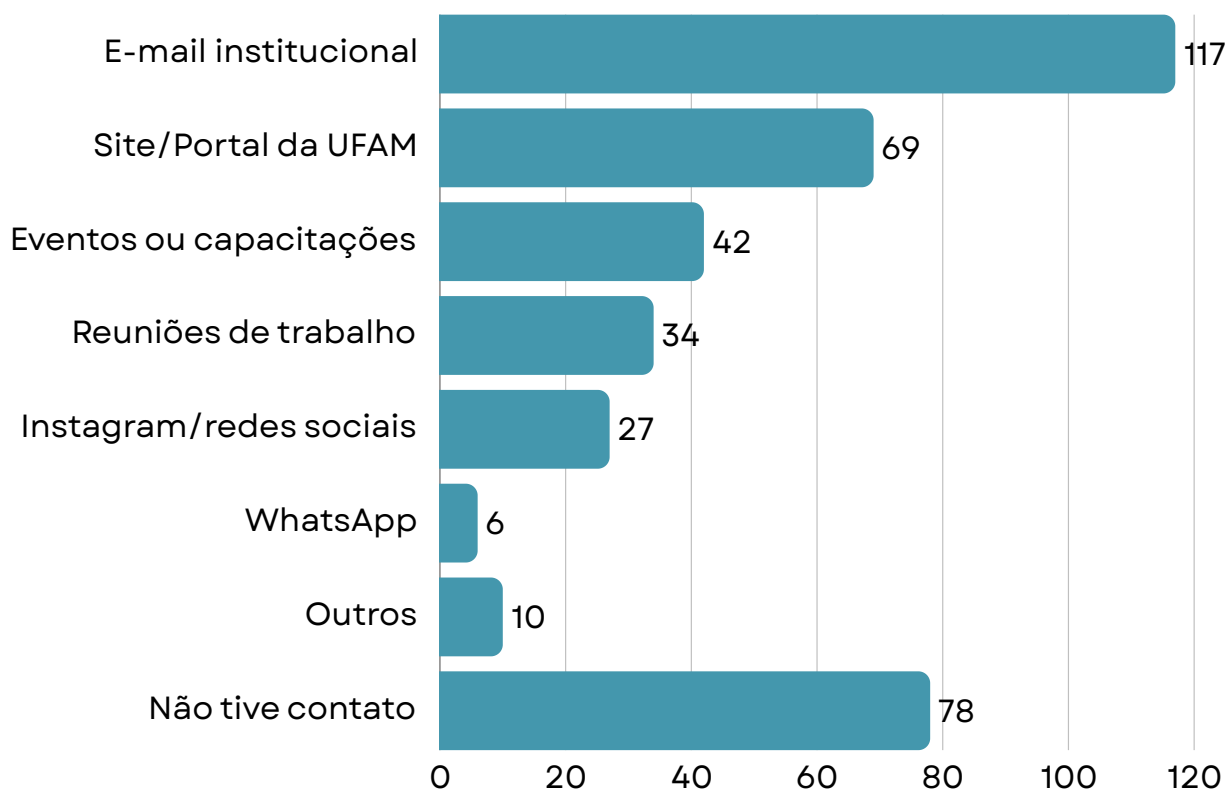
Pergunta 11 - "Você já teve contato com campanhas ou conteúdos sobre integridade na UFAM?"



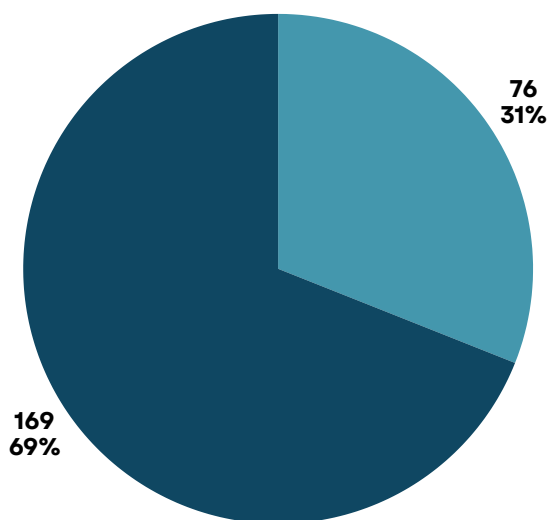
LEGENDA:

- Sim, 130 respondentes.
- Não, 115 respondentes.

Pergunta 12 - "Onde você teve contato com esses conteúdos?"



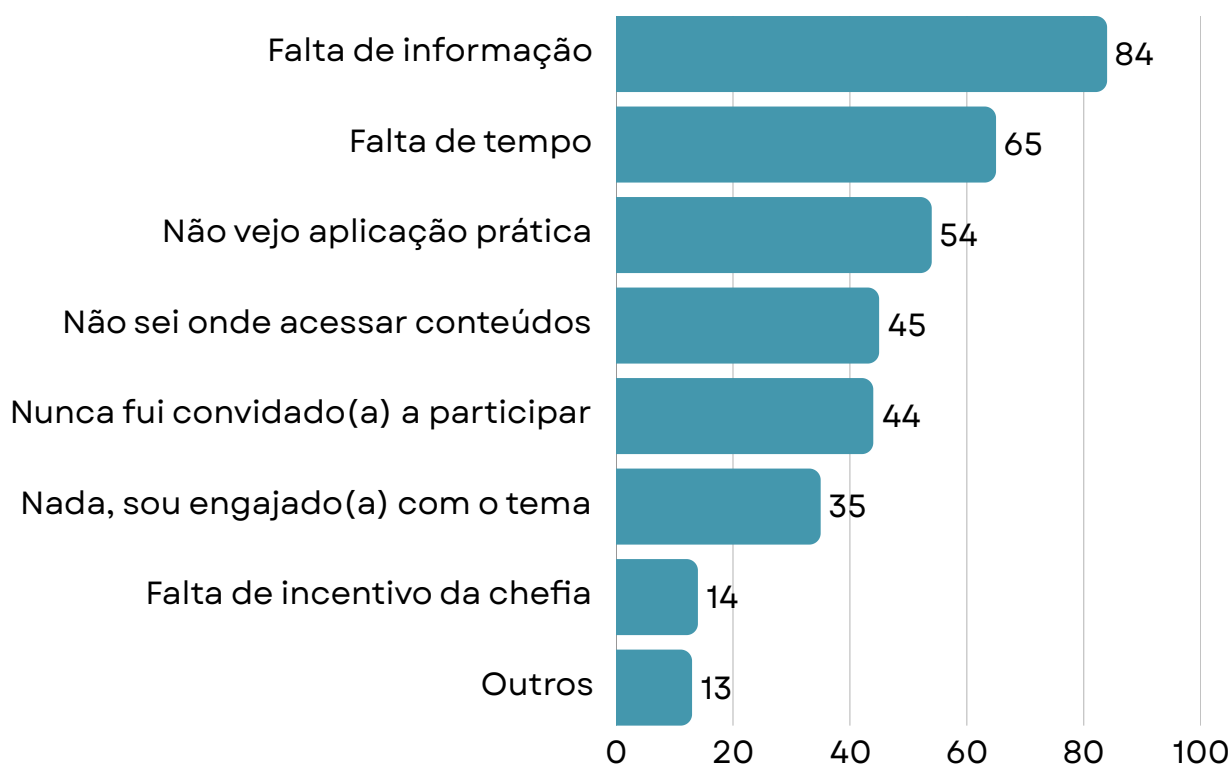
Pergunta 13 - "Você participou de algum evento, capacitação ou reunião sobre Integridade Pública nos últimos 3 anos?"



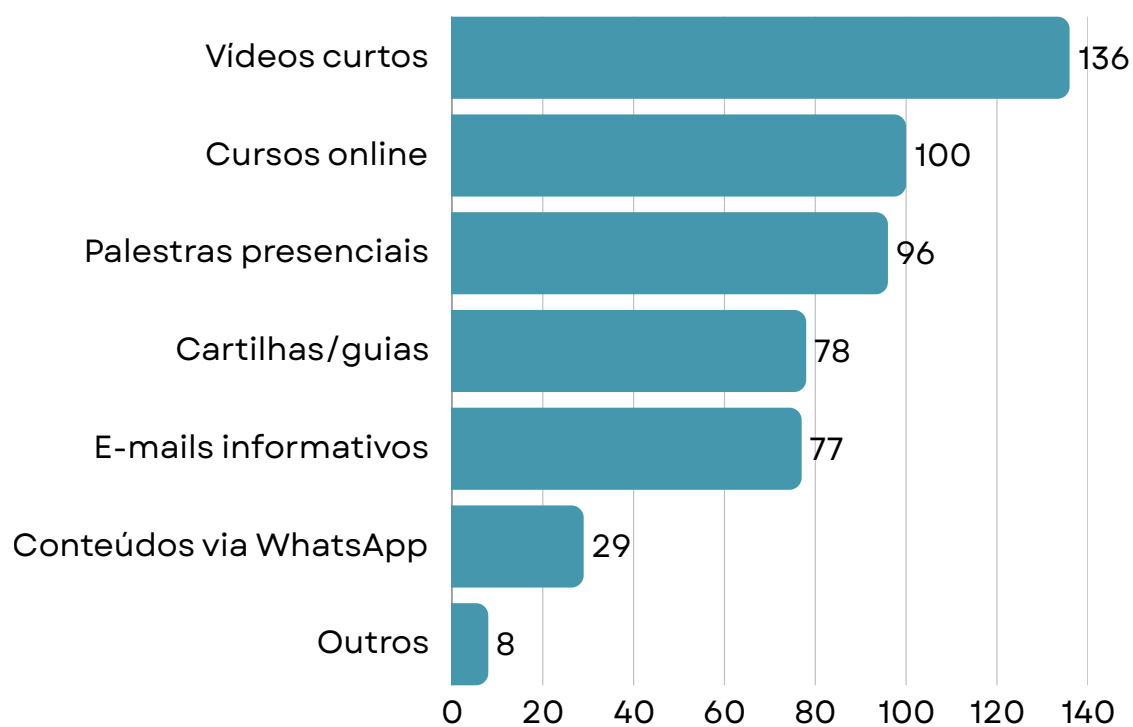
LEGENDA:

- Sim, 76 respondentes.
- Não, 169 respondentes.

Pergunta 14 - "O que dificulta seu engajamento com temas de integridade na UFAM?"



Pergunta 15 - "Qual formato você prefere para aprender sobre integridade?"

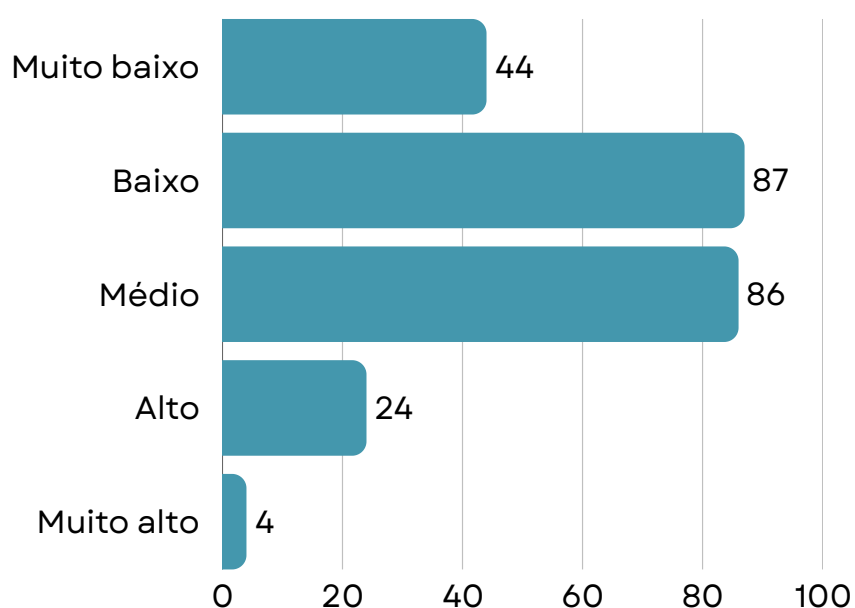


6. AVALIAÇÃO GERAL SOBRE CONHECIMENTO E CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA

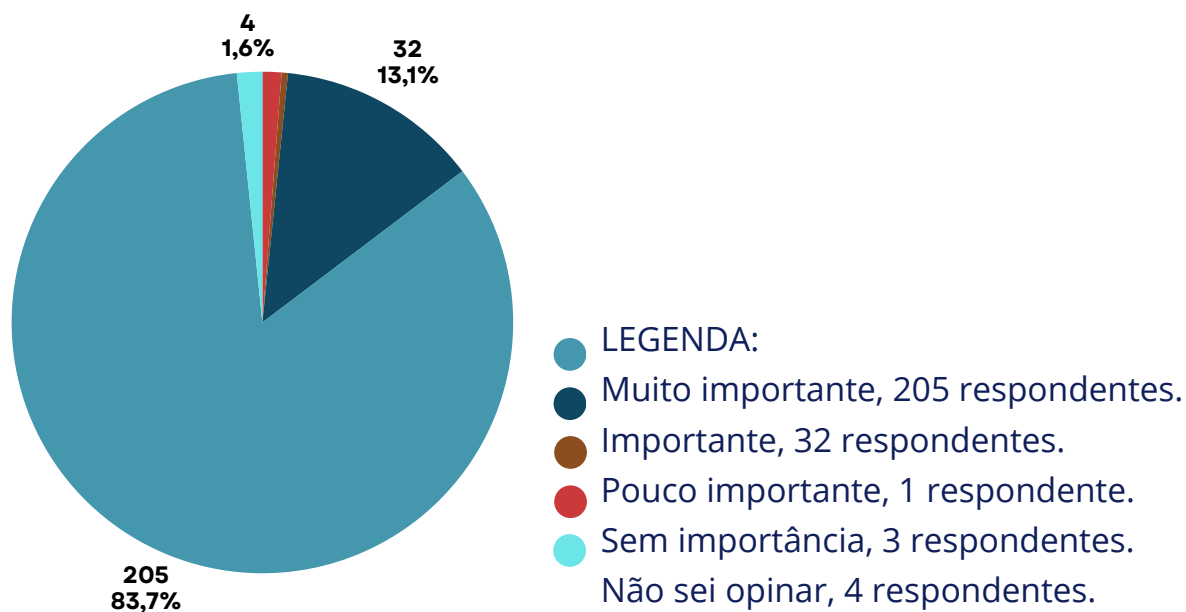
Os resultados da autoavaliação do nível de conhecimento sobre integridade na UFAM indicam uma **demanda objetiva por letramento institucional** em integridade.

A importância atribuída à existência de um **Código de Conduta Ética** é expressiva, uma vez que 97% dos respondentes o classificaram como “Importante” ou “Muito importante”. Esse resultado indica forte aderência da comunidade à criação deste instrumento orientador de conduta.

Pergunta 16 - “Como você avalia seu nível de conhecimento sobre integridade na UFAM?”



Pergunta 17 - "Para você, qual a importância de a UFAM possuir um código de conduta ética?"



7. SUGESTÕES DOS RESPONDENTES

A última pergunta (“**Que ações práticas a UFAM poderia implementar para fortalecer a integridade no seu dia a dia de trabalho?**”) permitiu a identificação de demandas recorrentes e oportunidades de melhoria. As respostas reforçam a necessidade de ações continuadas, acessíveis e conectadas à rotina dos setores.

A leitura temática das manifestações indica maior recorrência dos seguintes assuntos:

Tema identificado	Menções	% sobre o total de respondentes
Inclusão da comunidade universitária	68	28%
Divulgação/comunicação institucional	52	21%
Capacitação e sensibilização	51	21%
Código de conduta, manuais e cartilhas	35	14%
Transparência, prestação de contas e processos	34	14%
Canais de denúncia, proteção e confiança	32	13%
Atuação das instâncias e chefias	29	12%
Monitoramento, fiscalização e responsabilização	24	10%

Entre as sugestões, destacam-se a **ampliação da divulgação** sobre o tema, a realização de **cursos e palestras com maior frequência**, a elaboração de manuais, guias e cartilhas, a **criação de um Código de Conduta Ética**, a **melhoria dos canais de denúncia** e a **ampliação da transparência** sobre fluxos, processos e responsabilidades.

Também foram mencionadas a necessidade de **envolver docentes, técnicos, gestores e discentes nas ações de integridade**, bem como o **fortalecimento das instâncias** institucionais responsáveis pelo tema.

As manifestações apontam que **a integridade não deve ser percebida apenas como uma obrigação normativa**, mas como prática institucional cotidiana, relacionada à ética, à transparência, à responsabilidade, à prevenção de irregularidades e ao respeito à comunidade universitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da 4ª Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública na UFAM demonstram que a integridade é reconhecida como tema relevante pela comunidade participante, especialmente diante da expressiva valorização atribuída ao Código de Conduta Ética e da familiaridade declarada com o conceito de Integridade Pública.

Ao mesmo tempo, a pesquisa revela desafios importantes relacionados à comunicação institucional, ao conhecimento sobre o Programa e o Plano de Integridade, à identificação dos canais e setores responsáveis pelo tema e à confiança necessária para a realização de denúncias. Esses aspectos indicam que a consolidação da cultura de integridade depende de ações permanentes, articuladas e próximas da realidade cotidiana dos setores.

Nesse sentido, os dados reforçam a pertinência das ações previstas no Plano de Integridade 2026-2027, especialmente aquelas voltadas à comunicação, capacitação, sensibilização, fortalecimento das instâncias de integridade e elaboração de instrumentos orientadores. A pesquisa, portanto, constitui importante subsídio para o planejamento institucional da CGI e para o aprimoramento contínuo do Programa de Integridade da UFAM.



Programa de
Integridade
da UFAM



UFAM

Pró-Reitoria de Planejamento
e Desenvolvimento Institucional
PROPLAN

